Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MEDIDA CONVENCIONAL DO CATETER CENTRAL INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS E MEDIDA PROPOSTA ALTERNATIVA

Relatoria: RAYHELLE CRISTINY ARANTES DE MOURA

Autores: Raissa Luz De Figueiredo
Eny Dórea Paiva
Luciana Rodrigues da Silva
Maria Estela Diniz Machado

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O cuidado intensivo e crítico ao neonato é permeado por tecnologias de cuidado que influenciam no trajeto terapêutico da criança. O cateter central de inserção periférica é uma ferramenta amplamente utilizada nas áreas especializadas, inserido a partir de veias periféricas, que carrega consigo as vantagens de ser um dispositivo central, onde a sua ponta deverá estar localizada em terço médio da veia cava superior ou inferior. Objetivo: O objetivo geral foi avaliar a medida convencional do cateter central de inserção periférica para instalação em neonatos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo, através do método observacional, coorte prospectivo, de abordagem quantitativa. Realizado com 8 neonatos de um hospital universitário de Niterói, Rio de Janeiro, no período de agosto a novembro de 2021, por meio de um instrumento de coleta de dados. Resultados: Os neonatos incluídos apresentaram proporções iguais entre os sexos, com a idade no momento da inserção de até sete dias, considerados baixo peso e muito baixo peso. O principal diagnóstico para internação em UTIN foi o de prematuridade e a terapêutica medicamentosa com antibioticoterapia foi a principal indicação. Os cateteres utilizados eram na maioria de poliuretano, inseridos em membro superior direito, em veia cefálica com ponta em cava superior e intracardíaca de iguais frequências. Após a realização das radiografias, foram constatadas 4 inserções inaptas para utilização, ocorrendo tração em 50% dos casos. Constatou-se diferença entre a medida convencional e a medida proposta de em média 1,5 centímetros, o uso de fentanil e a não dificuldade de progressão em todos os casos. Discussão: Considerando a junção cavo-atrial como a localização preconizada, nenhum dos cateteres inseridos permaneceram no local idealizado. A posição em átrio, ainda carrega possibilidade de episódios mais graves e potencialmente fatais. Para um alojamento correto, a mensuração do cateter deve ser criteriosa e levar em consideração as particularidades anatômicas do recém-nascido. A vista disso, a medida proposta anuncia correlação mais proporcional às especificidades anatômicas neonatais. Conclusão: Grande volume de estudos indicaram o superdimensionamento do cateter pela medida padrão. Assim, a medida proposta exposta, entende as singularidades pertinentes do recém-nascido, em especial aqueles cuja fragilidade reflete sua carência por cuidados mais intensivos.